(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforço dos serviços de cessação tabágica e das acções de sensibilização e educação

De acordo com os resultados do inquérito do relatório de acompanhamento e avaliação do "Regime de prevenção e controlo do tabagismo 2021-2023", a taxa de consumo do tabaco e de produtos relacionados na população de Macau com idade igual ou superior a 15 anos diminuiu, relativamente ao período anterior à entrada em vigor da Lei n.º 5/2011 "Regime de prevenção e controlo do tabagismo" (adiante designado por "Lei de controlo do tabagismo"), de 16,9 por cento (dos quais 16,6 por cento de cigarros) para 11,6 por cento (dos quais 11,2 por cento de cigarros) em 2023, correspondendo a uma redução relativa de 31,4 por cento (32,4 por cento de cigarros), atingindo, assim, a meta de controlo do tabagismo proposta pela Organização Mundial de Saúde de reduzir em 30 por cento a prevalência do consumo de tabaco até 2025. O "Plano de Acção para Macau Saudável" estabelece como objectivo, para 2030, uma redução relativa de 30,0 por cento da taxa de consumo de tabaco na população com idade igual ou superior a 15 anos, face a 2010. Para concretizar esta perspectiva, as autoridades competentes estão a estudar, activamente, a proibição total da posse de cigarros electrónicos em Macau, com sanções a serem definidas com base na actual "Lei de controlo do tabagismo", prevendo-se ainda a revisão da lei para controlar o consumo de narguilé e de cigarros de ervas. Relativamente ao acto de "fumar enquanto se anda", as autoridades planeiam, preliminarmente, seleccionar locais com

(TRADUÇÃO)

grande fluxo de pessoas como zonas-piloto para a realização de acções de divulgação e sensibilização. É de crer que, com a implementação faseada destas medidas, o trabalho de controlo do tabagismo se tornará mais detalhado e abrangente.

Verifica-se, assim, que os trabalhos de controlo do tabagismo do Governo da RAEM já produziram resultados preliminares, comprovando que as medidas vigentes seguem a direcção correcta, mas mantendo-se espaço para optimizações, particularmente ao nível da educação e sensibilização, serviços de cessação tabágica, interacção entre Hengqin e Macau, e regulamentação mais aprofundada dos produtos de tabaco.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No domínio dos serviços de cessação tabágica, as autoridades vão ponderar sobre a adopção de métodos diversificados, por exemplo, acupunctura da medicina tradicional chinesa, tratamentos com medicina tradicional chinesa, aconselhamento comportamental, intervenções breves, sensibilizações *online*, questionário de auto-avaliação, etc.? O Governo vai estudar a elaboração de orientações de prática clínica aplicáveis à cessação tabágica por acupunctura da medicina tradicional chinesa, de modo a prestar um apoio mais abrangente às pessoas que necessitam dos serviços de cessação tabágica?

2. Para melhorar o sabor e reduzir o desconforto na garganta causado pelo fumo do tabaco, as empresas de tabaco adicionam, com frequência, diversos aditivos não tabágicos aos seus produtos, tais como, sabores de rebuçado, fruta ou menta, tornando mais fácil para os fumadores iniciar e manter o hábito

(TRADUÇÃO)

de fumar, e também facilitando a experimentação por parte dos jovens. O Governo vai proceder a estudos sobre a regulamentação das substâncias aromáticas e aditivos contidos nos produtos do tabaco, por forma a proteger a saúde do público?

3. As autoridades ponderam, no futuro e a partir da perspectiva da protecção da saúde dos residentes de Macau e Hengqin e da promoção da integração entre ambas as regiões, estudar o reforço da cooperação entre Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin no domínio do controlo do tabagismo, promovendo a experiência consolidada de Macau nesta área e avançando, progressivamente, para o alinhamento das políticas de controlo do tabagismo de Hengqin com as de Macau? Para além de estudar a proibição total da posse de cigarros electrónicos em Macau, o Governo vai ponderar sobre a realização de acções de sensibilização e educação temáticas, permitindo que o público conheça melhor os malefícios destes produtos para a saúde?

2 de Setembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang